

**TÓPICO 1: A “Sintaxe”:  
Delimitação de um campo de estudo, (ii)**

**Roteiro**

1. Retomando a pergunta final da última sessão
  - 1.1 Apresentação das respostas e discussão da proposta do Exercício (I)
  - 1.2 Complemento ao Exercício (I)
2. A Noção de “Predicação”: Uma introdução
  - 2.1 Valência, Estrutura Argumental, Papéis Temáticos (*Domínio do Núcleo Lexical*)
    - 2.1.1 Noção de Valência
    - 2.1.2 Noção de Papéis Temáticos
    - 2.1.3 Noção de Estrutura Argumental
  - 2.2 As “Relações Gramaticais” (*Domínio da Sentença*)
  - 2.3. Outras Relações (*Domínio da Proposição*)
3. Em Resumo
3. Preparação para a próxima sessão
  - 3.1 Exercício (II)
  - 3.2 Leitura

**1. Retomando a pergunta final da última sessão**

- “Como conseguimos interpretar o sentido estabelecido pela relação entre os termos de uma sentença?”

**1.1 Apresentação das respostas e discussão da proposta do Exercício (I)**

**1.2 Complemento ao Exercício (I)**

**Exercício (I)-b:** Repita os procedimentos efetuados para as sentenças (1) a (40), para (41) a (52) abaixo, e novamente responda: *Como você sabe?*

- |  |                         |
|--|-------------------------|
| (41) A mirisga junjou o tiruri         | (47) Junjou o tiruri    |
| (42) O tiruri junjou a mirisga         | (48) Junjou a mirisga   |
| (43) O tiruri a mirisga junjou         | (49) O tiruri junjou    |
| (44) A mirisga o tiruri junjou         | (50) A mirisga junjou   |
| (45) O tiruri foi junjado pela mirisga | (51) Junjaram o tiruri  |
| (46) A mirisga foi junjada pelo tiruri | (52) Junjaram a mirisga |

**2. A Noção de “Predicação”: Uma introdução**

- “Falar é predicar”. (Borba, 1996:13)
  - “Predicar é atribuir propriedades a entidades ou estabelecer relações entre entidades”. (Duarte, 2003:182)
- Domínios de predicação: a proposição; a oração; o léxico

**2.1 Valência, Estrutura Argumental, Papéis Temáticos (*Domínio do Núcleo Lexical*)**

- “A Predicação abrange não só a relação entre o que tradicionalmente se designa sujeito e predicado de uma frase ou oração, mas também a relação que se estabelece entre um núcleo lexical, como um verbo, e seus argumentos.” (Duarte, 2003: 182)

**2.1.1 Noção de Valência**

- “Conhecer o item *comer* implica não apenas em saber seu significado específico ou o fato de que se conjuga pela segunda conjugação, mas também saber que cabe em determinados ambientes, por exemplo com objeto direto (*comi a pizza*), ou sem objeto nenhum (*ele já comeu hoje*), mas não com a + SN (*\*comi ao pernil*). É igualmente saber que pode ocorrer em construções passivas (*Pierre foi comido pelos canibais*). Dessa forma, o conhecimento léxico se integra intimamente com o conhecimento gramatical, e a distinção entre eles muitas vezes não é nada clara. Assim, a valência de um verbo dá informação sobre os ambientes em que esse verbo pode ocorrer.” (Perini, 2009)

(2.1.1.1)

[ V: ___ ___ ]	/ = [V] = / [NP V NP SP]	ex.: ‘dar’	“X dar Y a Z”
[ V: ___ ]	/ = [V] = / [NP V NP]	ex.: ‘derrubar’	“X derrubar Y”
[ V: ___ ]	/ [V] = / [NP V]	ex.: ‘cair’	“X cair”
[ V ]	/ [V] / [V]	ex.: ‘chover’	“chover”

(2.1.1.2)

- |            |         |          |                     |
|------------|---------|----------|---------------------|
| (a) A moça | quebrou | o vidro  | com o guarda-chuva. |
| (b) A moça | deu     | o casaco | para o menino.      |
| (c) A moça | levou   | o menino | ao parque.          |

(2.1.1.3)

- (a) A moça quebrou o vidro.
- (b) O menino acreditou na moça.
- (c) O menino mora na rua.

(2.1.1.4)

- (a) O menino fugiu.
- (b) Chegou um carro de bombeiro.
- (c) Houve uma grande confusão.

**2.1.2 Noção de Papéis Temáticos**

(2.1.2.1)

- |  |                 |                                  |
|--|-----------------|----------------------------------|
| [ V: ___-Agente, ___-Paciente, ___-Alvo ]        | ex.: ‘dar’      | “X-Ag dar Y-Pac a Z-Alvo”        |
| [ V: ___-Agente, ___-Paciente, ___-Instrumento ] | ex.: ‘quebrar’  | “X-Ag quebrar Y-Pac com Z-Instr” |
| [ V: ___-Agente, ___-Paciente ]                  | ex.: ‘derrubar’ | “X-Ag derrubar Y-Pac”            |
| [ V: ___-Agente ]                                | ex.: ‘correr’   | “X-Ag correr”                    |
| [ V: ___-Paciente ]                              | ex.: ‘cair’     | “X-Pac cair”                     |

**2.1.3 Noção de Estrutura Argumental**

(2.1.3.2)

- (a) [ NP [ V [ NP ] [ SP ] ] ]
- (b) [ NP [ V [ NP ] ] ]
- (c) [ NP [ V ] ]

(2.1.3.3)

- (a) A moça quebrou o vidro
  - (b) O calor derreteu a manteiga
  - (c) A manteiga derreteu com o calor
  - (d) A manteiga derreteu
  - (e) A menina estragou o doce {‘estragar’, V: \_\_, \_\_}
  - (f) O doce estragou {‘estragar’, V: \_\_}
  - (g) Estragou o doce {‘estragar’, V: \_\_, \_\_} / {‘estragar’, V: \_\_}?
- O que aconteceu? (f) – Estragou o doce {‘estragar’, V: \_\_}
- O que a menina fez? (f) – Estragou o doce {‘estragar’, V: \_\_, \_\_}

**2.2 As “Relações Gramaticais” (Domínio da Sentença)**

(2.2.1)

- (a) As meninas deram doces para os meninos {‘dar’, V: \_\_\_-Ag, \_\_\_-Pac, \_\_\_-Alvo }
- (b) As meninas arrasaram os meninos {‘arrasar’, V: \_\_\_-Ag, \_\_\_-Pac }
- (c) Os meninos arrasaram as meninas {‘arrasar’, V: \_\_\_-Ag, \_\_\_-Pac }
- (d) As meninas estragaram os doces {‘estragar’, V: \_\_\_-Ag, \_\_\_-Pac }
- (e) Os doces estragaram as meninas {‘estragar’, V: \_\_\_-Ag, \_\_\_-Pac }

(2.2.2)

- (a) Puer puellam amat  
‘menino-NOM menina-ACC ama’ “O menino ama a menina”
- (b) Puella puerum amat  
‘menina-NOM menino-ACC ama’ “A menina ama o menino”
- (c) Puella ab puero amata est  
‘menina-NOM por menino-ABL amada é’ “A menina foi amada pelo menino”

(2.2.3)

- (a) A moça quebrou o vidro.
- (b) O vidro foi quebrado pela moça.
- (c) Foi a moça que quebrou o vidro.
- (d) Quem quebrou o vidro foi a moça
- (e) O vidro foi quebrado.
- (f) O vidro quebrou-se.
- (g) O vidro quebrou.

(2.3.4)

- (a) A mirisga junjou o tiruri
- (b) O tituri foi junjado pela mirisga
- (c) O tiruti junjou a mirisga
- (d) A mirisga foi junjada pelo tiruri

(2.3.5)

- (a) Comi o frango
- (b) Comeram o frango
- (c) Comeu o frango

(2.2.6)

- (a) Chove.
- (b) Llueve.
- (c) Piove.
- (d) Il pleut.
- (e) It rains.
- (f) Es regnet.

(2.2.6)

- (a) O vidro a moça quebrou
- (b) As meninas os meninos arrasaram
- (c) O doce estragaram

### 2.3. Outras Relações (*Domínio da Proposição*)

- “Frasas como {Os linguistas escrevem textos incompreensíveis} e {Todos os miúdos foram à festa} são predicções, ou seja, juízos que envolvem dois actos separados: “o acto de reconhecimento daquilo que vai ser o sujeito” e “o acto de afirmar ou negar o que é expresso pelo predicado acerca do sujeito”. Como se pode observar nos exemplos dados, a estrutura sujeito-predicado é homóloga da estrutura tópico-comentário. Mas ocorrem em português frases que exprimem juízos categóricos e que não existe coincidência entre as duas estruturas, como mostram os exemplos em [4] {Fruta, eu adoro melão}; {O Pedro, os miúdos vieram com ele da escola}, etc.” [Duarte, 2003: 317]

(2.3.1)

- |                |                           |   |              |
|----------------|---------------------------|---|--------------|
| (a) {          | [ Os linguistas ]-sujeito | [escrevem textos incompreensíveis ]-predicado | }-proposição |
| (b) {          | [ A moça]-sujeito         | [quebrou o vidro]-predicado                   | }-proposição |
| (c) { Fruta,   | [eu]-sujeito              | [adoro melão]-predicado                       | }-proposição |
| (d) { Pedro,   | [os miúdos]-sujeito       | [vieram com ele da escola]-predicado          | }-proposição |
| (e) { Os doces | [as meninas ]-sujeito     | [estragaram ]-predicado                       | }-proposição |
| (f) { Os doces | [as meninas ]-sujeito     | [estragaram __ ]-predicado                    | }-proposição |
| (g) { O doce   | [ ]-sujeito               | [estragaram __ ]-predicado                    | }-proposição |

### 3. Em Resumo

- Nossa interpretação do sentido estabelecido pela relação entre os diferentes termos numa sentença mobiliza conhecimentos de natureza diversa: o conhecimento de “cada palavra” e seu sentido; da forma que as palavras devem tomar quando entram em relações com as outras; do contexto discursivo em que essas relações se estabelecem ...
- Assim, se tomarmos por domínio da Sintaxe a esfera da “relação entre os termos na frase”, veremos que o funcionamento da sintaxe mobiliza diversos níveis de conhecimento linguístico: “semânticos”, “formais” e “discursivos”.
- Diferentes teorias da linguagem irão valorizar alguns desses níveis mais que outros para descrever e explicar esse funcionamento, conforme trataremos em sessões futuras.
- Além disso, há a abordagem da “gramática tradicional”, em que as especificidades desses níveis são pouco explicitadas, e cujas definições conceituais agrupam funcionamentos semânticos, formais e discursivos de modo muitas vezes indiscriminado. Na próxima sessão iremos abordar esse problema, falando dos “termos da oração”.

### 3. Preparação para a próxima sessão

#### 3.1 Exercício (II)

Sugira uma “análise sintática” para as sentenças (1) a (40) do Exercício (I) (repetidas abaixo), de acordo com os conhecimentos obtidos em sua experiência escolar. Você poderá recorrer às categorias e nomenclaturas que eventualmente já conheça para os “*termos da oração*” (tais como *Sujeito*, *Objeto Direto*, etc.- cf. ex. em [1]). Para cada uma das categorias que utilizar, ofereça uma definição, pesquisada em uma das seguintes obras:

- 
- 📖 BECHARA, E. (1999). *Moderna Gramática Portuguesa*. Edição revista e ampliada. R. de Janeiro: Editora Lucena.  
 📖 CUNHA, C. & CINTRA, L. (2001) *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. 3 ed. revista. R. de Janeiro: Nova Fronteira.  
 📖 ROCHA LIMA, C. H. da (2003). *Gramática Normativa da Língua Portuguesa*. 43a ed. Rio de Janeiro: José Olympio.
- 

Na próxima seção, iremos discutir as análises apresentadas, à luz da leitura recomendada em 3.2 abaixo.

- (1) [Eu]-“*sujeito*” [comi]-“*verbo*” [o frango]-“*objeto direto*”
- (2) Ele comeu o frango
- (3) Eles comeram o frango
- (4) O frango eu comi
- (5) O frango ele comeu
- (6) O frango eles comeram
- (7) Comi o frango
- (8) Comeu o frango
- (9) Comeram o frango
- (10) O frango comi
- (11) O frango comeu
- (12) O frango comeram
- (13) O menino quebrou o prato
- (14) O prato quebrou o menino
- (15) O prato o menino quebrou
- (16) O menino o prato quebrou
- (17) O prato foi quebrado pelo menino
- (18) O prato foi quebrado
- (19) O menino quebrou
- (20) O prato quebrou
- (21) Quebrou o menino
- (22) Quebrou o prato
- (23) As meninas arrasaram os meninos
- (24) Os meninos arrasaram as meninas
- (25) As meninas os meninos arrasaram
- (26) Os meninos as meninas arrasaram
- (27) Os meninos arrasaram
- (28) Arrasaram os meninos
- (29) As meninas estragaram os doces
- (30) Os doces estragaram as meninas
- (31) Os doces as meninas estragaram
- (32) As meninas os doces estragaram
- (33) As meninas estragaram
- (34) Os doces estragaram
- (35) Estragaram as meninas
- (36) Estragaram os doces
- (37) A menina estragaram
- (38) O doce estragaram
- (39) Estragaram a menina
- (40) Estragaram o doce

#### 3.2 Leitura

- 
- 📖 DUARTE, Maria Eugênia Lamoglia (2007) Termos da Oração. In: VIEIRA S.R.& BRANDÃO, S. F. (Orgs.) Ensino de Gramática. Descrição e uso. São Paulo: Contexto. pp. 186-204.  
 📖 DUARTE, Inês & BRITO, Ana Maria (2003). Predicação e Classes de Predicadores, In M.H.M Mateus et al (eds), Gramática da língua portuguesa. Capítulo 7. Lisboa:Caminho.
-